

Os critérios seguiram a mesma linha que a prova da época normal. Realço apenas o seguinte (G significa o número de grupo, E significa o número da pergunta no exame, e P o número da pergunta no p-fólio):

G1E1 (1)

0,75 Utilização da regra de resolução, mas aplicando pelo menos uma vez o Modus Ponens e And-elimination (conta como um erro num dos passos)

0,5 Utilização apenas da regra de resolução (conta com exercício resolvido corretamente com um método diferente do solicitado)

G1E2 (1)

0,5 Dois erros claros, mas com passos corretos. O primeiro erro é uma distração, coloca uma negação onde não existia, até seria perdoado não fosse o segundo em que transforma não R em R.

G1E4P2 (1)

0,75 Correto mas falha em aplicar o pure literal ou unit clause (num ou mais passos)

0,25 Valorizada a tentativa que não detalhe os passos, e sem uma solução final válida.

G1E7P5 (1)

Não existe unificador mais geral, porque não existe hipótese de unificar as duas expressões. Contabilizado entre 0,1 e 0,25 pela tentativa.

G1E8P6 (1)

0,5 Correto mas não utilizando o método solicitado.

0,9 Penalização 0,1 por não indicar as substituições

G2E2P1A (1)

0,75 Erro ao aplicar a regra de Bayes, com resultado final acima de 1, mas valorizado o facto de ter traduzido o enunciado para probabilidades.

0,75 Troca de probabilidades ao interpretar o enunciado, mas com a regra de Bayes bem aplicada